

Apresentação

Envelhecer com Futuro

Os artigos que compõem a edição 24 da Revista Longeviver são resultados parciais dos estudos aprovados no 3º *Edital Acadêmico de Pesquisa Envelhecer com Futuro*, promovido pelo Itaú Viver Mais e o Portal do Envelhecimento. O Edital, que concretiza uma nova modalidade de investimento social voltado à pesquisa acadêmica, vem apoiando nestes últimos anos investigações científicas na área da longevidade, chamando a atenção para que as velhices plurais sejam levadas em conta na hora de se fazer um programa ou uma política pública. Ou seja, é necessário e urgente termos políticas públicas mais inclusivas e interseccionais.

Dez pesquisadores proponentes, cinco homens e cinco mulheres, de diversas áreas do conhecimento e diferentes estados do Brasil contribuem com seus estudos para esta edição: Rio Grande do Sul (2), São Paulo (2), Pará (2), Rio de Janeiro (1), Ceará (1), Sergipe (1) e Paraíba (1). Junto com suas equipes, fizeram um recorte de suas respectivas pesquisas, brindando-nos textos que exploram a diversidade das velhices deste país afora.

Para começar, o artigo *Vida Financeira dos Idosos: endividamento, aposentadoria e bem-estar financeiro* ressalta a grande barreira econômica por parte do sistema de seguridade social para garantir o bem-estar financeiro dos aposentados. Diante de um cenário de avanços tecnológicos em que o cidadão é cada vez mais responsável por tomar decisões financeiras complexas, ampliar o nível de educação financeira de toda a população é urgente.

Já o artigo intitulado *Vivências de lazer do passado de pessoas 60+ da Ilha de Cotijuba (Belém, Pará)* aborda as práticas de lazer entre os idosos dessas comunidades, revelando que o lazer contribui para a saúde física e mental das pessoas idosas, fortalecendo as interações sociais e promovendo um envelhecimento mais saudável.

Em *Resiliência Feminina: da vulnerabilidade à superação na vida de uma mulher preta* verificamos como as marcas invisíveis da sociedade e do mercado de trabalho afetam a autopercepção e a autoestima de uma mulher idosa, preta e periférica de Fortaleza, Ceará. Marcas que impactam a saúde, as relações sociais e culturais.

A força da mulher idosa frente às tragédias climáticas busca conhecer a realidade do município gaúcho de Muçum quanto às ações e estruturas de prevenção, comunicação e auxílio às populações mais fragilizadas, como as mulheres idosas, face aos trágicos eventos climáticos que assolaram o Estado do Rio Grande do Sul.

O artigo *Desafios e oportunidades para a representatividade feminina 60+*:

uma revisão da literatura analisa os estudos existentes no país relacionados aos desafios e oportunidades da Representatividade Feminina 60+, a fim de compreender esse processo e apresentar formas de melhorias no panorama atual.

Velhice indígena: reflexões sobre o cuidado e o acesso aos serviços de saúde chama a atenção da sociedade para a necessidade de um esforço conjunto que supere as barreiras que os idosos indígenas da etnia Xikrin (Pará) enfrentam para acessar os serviços de saúde.

Enquanto *Entre passos e sentidos: envelhecimento de pessoas idosas em situação de rua* demonstra que, ao associar o envelhecimento às condições adversas da vida nas ruas de Aracajú, Sergipe, a vulnerabilidade desses indivíduos é amplificada, exigindo uma articulação mais eficiente entre diversas esferas da vida social.

O texto *Velhices Fluminenses: Uma análise do envelhecimento na região metropolitana do Estado do Rio de Janeiro* deixa claro, a partir de dados apresentados, que políticas públicas mais inclusivas e interseccionais são necessárias para garantir que a população idosa, especialmente os grupos mais vulneráveis, envelheçam com dignidade e equidade.

E, por falar em dignidade, o artigo *Quem tem direito a ter direitos? O envelhe(s)er transgênero no Brasil* analisa como o sistema previdenciário brasileiro lida com as demandas específicas da população transgênero idosa, já que é um sistema estruturado em torno de uma lógica binária de gênero, trazendo indignidade a muitas velhices no país.

O último artigo relacionado a recortes de pesquisas selecionadas no Edital Envelhecer com Futuro, intitulado *Golpes financeiros contra pessoas idosas por meio de engenharia social no ambiente digital* aborda os principais tipos de tentativas de golpes financeiros, como alerta de banco sobre compras efetuadas, solicitando confirmação; clonagem de celular com acesso ao arquivo de contatos; doação de filhotes ou ganho de processo judicial etc. e que estes golpes podem causar problemas para a saúde financeira, incluindo consequências nas saúdes física e mental.

Por fim, apresentamos um Suplemento Especial, contendo os Anais do II ILPI's Expo+Fórum, realizado pela Trevoo nos dias 15, 16 e 17 de agosto de 2024, como fonte de informação e referência para os profissionais e acadêmicos que atuam em Instituições de Longa Permanência para Idosos, a fim de que reflitam em projetos e intervenções que propiciem a melhora nos cuidados prestados, na qualidade de vida e no bem-estar dos residentes idosos.

Boa leitura!
Celina Dias Azevedo
Beltrina Côrte